

BATEIRA DA PÓVOA DE SANTA IRIA

Esta embarcação é uma bateira, adquirida pela AIDIA ao Avieiro-descendente Daniel Letra, da Póvoa de Santa Iria. A embarcação estava “esquecida” numa garagem na Póvoa de Santa Iria e foi por nós resgatada. Faz parte das 11 (onze) embarcações típicas de madeira que pertencem ao espólio da AIDIA, para preservar o nosso património.

Tem 7,90 metros, dois pares de remos, leme, uma vela com uma arquitectura própria das bateiras do Sado e uma abertura à ré para encaixe de um motor. Evoca por isso as várias épocas em que os Avieiros navegaram no Tejo, por causa da vela, dos dois pares de remos e do motor.

O seu construtor foi Joaquim Pedreiro Letra, Avieiro de Alcácer do Sal, tio de Daniel Letra, e reconhecido construtor de bateiras e caçadeiras (embarcações mais pequenas com cerca de 4 metros).

A forma das bicas e a silhueta esguia são típicas das construções de Joaquim Pedreiro Letra e dos Avieiros de Alcácer do Sal, no rio Sado.

Esta bateira foi muito utilizada nos 5 Cruzeiros Religiosos e Culturais do Tejo, sendo praticamente sempre a embarcação-guia que transporta a imagem de Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, entre Vila Velha de Ródão e a Marina de Oeiras.



A bateira num dos 5 Cruzeiros realizados, a transportar a
imagem de Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, aqui nas
Portas de Ródão